

Apesar das incertezas econômicas, a China continua comprando lácteos

A China continua importando significativos volumes de manteiga e queijo apesar das incertezas econômicas e o crescimento da produção doméstica de leite.

No entanto, ainda está longe de atingir os volumes que eram importados anos atrás, de acordo com a analista do Daily Dairy Report, Betty Berning.

“A china tem trabalhado para alcançar a autossuficiência em laticínios investindo em produção de leite, fazendo com que as importações caiam. Além disso, os chineses podem estar mudando suas preferências para outros produtos, o que também pode impactar na importação de alguns produtos lácteos”, disse Berning.

Existem evidências teóricas de que os consumidores chineses estão mudando suas preferências. De acordo com Berning, as importações de manteiga e queijo pela China, em 2025, estão perto de atingir um recorde anual.

Dados do Trade Data Monitor, mostram que as importações de queijo pela China aumentaram 13,5%, em setembro, na comparação com setembro de 2024, alcançando 31,5 milhões de libras, [14.288 toneladas], e no acumulado de janeiro a setembro, houve crescimento de 8,7% em relação ao mesmo período de 2024. As importações de manteiga também saltaram para 23,7 milhões de libras, [10.750 toneladas], no acumulado do ano, representando 8,8% de aumento na comparação interanual.

As importações de leite em pó integral (WMP) pela China, procedentes em sua maior parte da Nova Zelândia, cresceram 41% em setembro, alcançando 32,3 milhões de libras, [14.651 toneladas] em comparação com um mês de setembro de 2024 que havia registrado uma queda considerável. No acumulado do ano, até setembro, a China importou 724,2 milhões de libras,

[328.492 toneladas], o nono maior volume desde 2016, só sendo superado por 2024. As importações de leite em pó desnatado (SMP) foram de 18,6 milhões de libras, [8.437 toneladas], queda de 3% em relação a setembro de 2024 e representaram o menor volume para um mês de setembro, desde 2011. As importações de soro de leite diminuíram ligeiramente, 3,1% em relação a setembro de 2024, 117,4 milhões de libras, [53.252 toneladas].

“Surpreendentemente, as importações chinesas de soro de leite procedentes dos Estados Unidos da América (EUA) diminuíram somente 0,5%, apesar das persistentes tensões comerciais entre os dois países”, disse Berning. “No início do ano, a China anunciou planos de reduzir a quantidade de suínos, ficando com um milhão de fêmeas reprodutoras. Como resultado, as importações de soro de leite, incluindo as procedentes dos EUA, com ou sem tarifas alfandegárias, poderiam continuar caindo nos próximos meses”.

As incertezas em relação à economia chinesa permanecem afetando negativamente as previsões de importações de produtos lácteos.

[Acesse aqui a matéria na íntegra.](#)

Fonte: Dairy Herd – Tradução livre: www.terraviva.com.br